

Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

na Educação

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

6



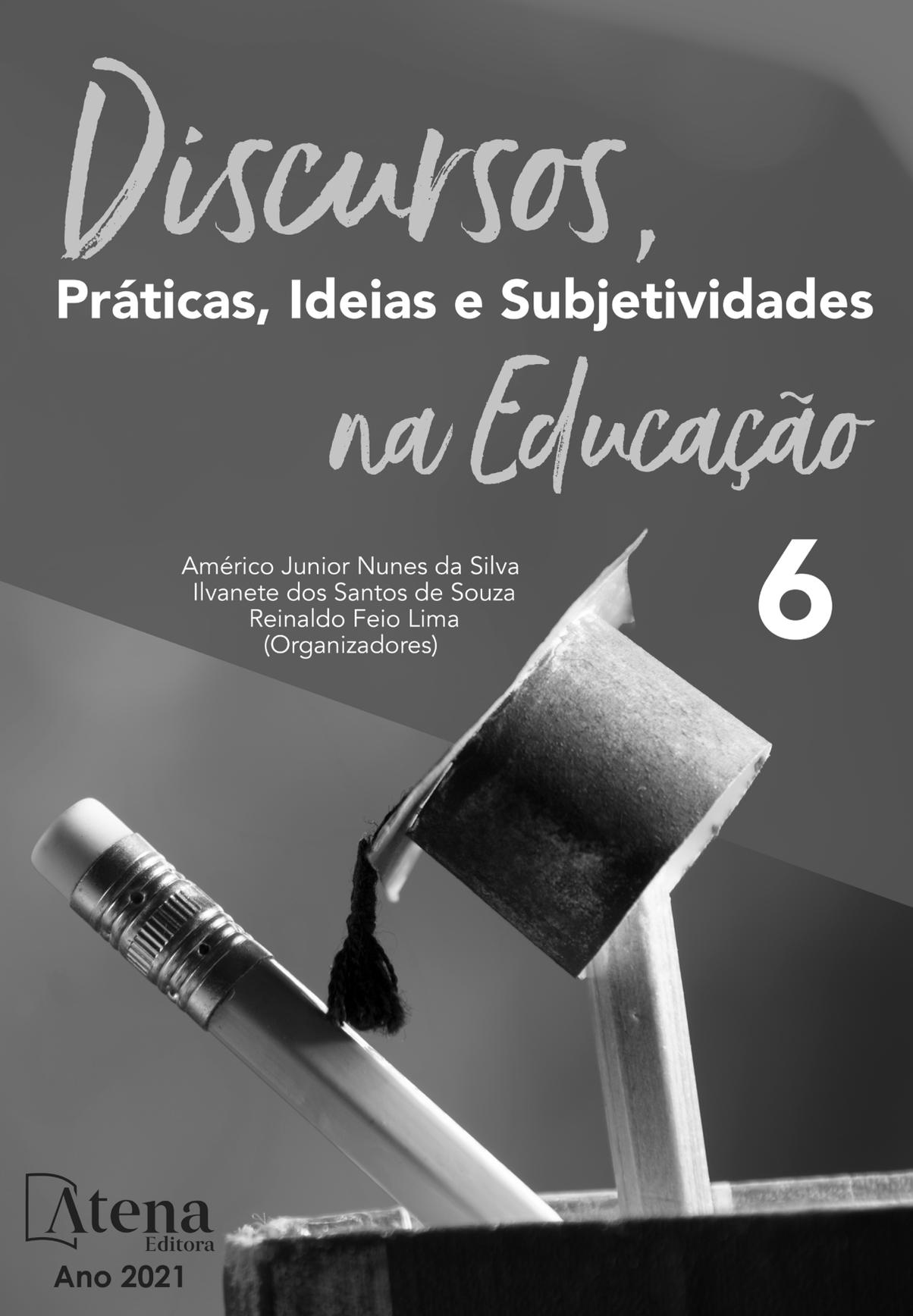
Atena
Editora

Ano 2021

Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

6



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação 6

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D611 Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação 6 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Reinaldo Feio Lima. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-022-0

DOI 10.22533/at.ed.220212804

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lima, Reinaldo Feio (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Inicialmente localizamos o leitor quanto ao contexto de organização desta obra; pois, nesse momento, (sobre)vivemos em um contexto pandêmico no qual os desafios enfrentados perpassam as “(...) relações entre a preservação da vida e as necessidades sociais tão preciosas a nós humanos, seres gregários que somos, bem como as dificuldades relativas ao trabalho, à economia e à sustentabilidade das instituições.” (GATTI, 2020, p. 30¹).

Neste contexto, é com entusiasmo de dias melhores que apresentamos o livro: **“Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação”** cujas temáticas focam a problematização da educação em relação as práticas, discursos, subjetividades e ideias, voltadas a formação de professores, gestão educacional, contexto pandêmico, inclusão, gênero e diversidade, ensino de Ciências e Matemática, práticas interdisciplinares, profissionalização e trabalho docente, Educação à Distância, entre outros.

Uma obra estruturada a muitas mãos e que tem por objetivo socializar as diferentes produções, desde relatos de experiências a textos de pesquisas, vinculados a diferentes instituições nacionais e internacionais, ampliando o olhar acerca das temáticas que evidenciamos anteriormente. O número expressivo de artigos encaminhados para este livro e os resultados aqui apresentados, revelou a relevância da temática e dos estudos e pesquisas que vêm sendo realizados por diferentes pesquisadores, bem como reafirma o entendimento da imprescindível necessidade de Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação.

Dessa forma, esperamos que esta obra seja a mola propulsora para futuras reflexões e inspirações para docentes em formação e/ou exercício da docência. Que ao ler os textos que apresentamos nesse volume inspiremos investigações e práticas exitosas, permitindo um ressignificar dos processos de formação, ensino e de aprendizagem. Os artigos que compõe este livro – cada um sob olhares, discursos, práticas, ideias e impressões de seus autores – buscam galgar por questões que inquietam o cotidiano social da educação, principalmente, contribuir com as discussões que promovam a qualificação do ensino no Brasil, reafirmando a necessidade de olhares mais apurado para subjetividade que compõem as diferentes práticas e discursos educacionais.

Nesse sentido, portanto, desejamos a todos uma ótima e profícua leitura.

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

¹ GATTI, A. B. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. Estudos Avançados. vol.34 no.100 São Paulo Sept./Dec. 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FORMAÇÃO CONTINUADA E ADOECIMENTO DOCENTE: BASES HISTÓRICO-CRÍTICO-CULTURAIS PARA PENSAR POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTO

Soraya Cunha Couto Vital

Vanderlei Braulino Queiroz

Sônia da Cunha Urt

DOI 10.22533/at.ed.2202128041

CAPÍTULO 2..... 12

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E IDENTIDADES DOCENTES: FORMAS DE RECEPÇÃO DE UMA PROPOSTA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM ESCOLAS CAMPO

Carolinne Porto da Silva

Luciana Maria Viviani

DOI 10.22533/at.ed.2202128042

CAPÍTULO 3..... 26

CÁLCULO DE ÍNDICE DE EFECTIVIDAD: APLICACIÓN PARA ESTUDIOS DE GRADUADOS EN PROGRAMAS UNIVERSITARIOS

David Alberto García Arango

Cesar Felipe Henao Villa

Jovany Sepúlveda-Aguirre

Luis Fernando Garcés Giraldo

José Antonio García Pereáñez

DOI 10.22533/at.ed.2202128043

CAPÍTULO 4..... 36

O POSITIVISMO NO BRASIL E SUA INFLUÊNCIA NA EDUCAÇÃO

Victoria Henrard

DOI 10.22533/at.ed.2202128044

CAPÍTULO 5..... 42

PRÁTICAS DE INCLUSÃO NO ATENDIMENTO ESCOLAR DOMICILIAR

Raquel Soares da Silva

Daiane de Liemes Rosa

DOI 10.22533/at.ed.2202128045

CAPÍTULO 6..... 53

EDUCAÇÃO INTEGRAL PRESSUPOSTO PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ana Abadia dos Santos Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.2202128046

CAPÍTULO 7..... 62

ACESSIBILIDADE NO IFCE: ANÁLISE SITUACIONAL DOS NAPNES

Hellenvivian de Alcantara Barros

Kelma de Freitas Felipe
Patrícia Fernandes de Freitas
DOI 10.22533/at.ed.2202128047

CAPÍTULO 8..... 71

**CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS ATRAVÉS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS
EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS**

Diane Rita Rupp
Rosemar Ayres dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.2202128048

CAPÍTULO 9..... 81

A PROFESSORA LUCÍLIA BECHARA SANCHEZ: UMA PROFESSORA MODERNA

Francisco de Oliveira Filho

DOI 10.22533/at.ed.2202128049

CAPÍTULO 10..... 94

**CATOLICISMO E POLÍTICA ÀS VÉSPERAS DO GOLPE MILITAR NO BRASIL: O
SISTEMA PAULISTA DE ENSINO NA ADMINISTRAÇÃO DO PADRE JANUÁRIO
BALEIRO DE JESUS E SILVA (1963-1964)**

Samuel José de Carvalho
Mauro Castilho Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.22021280410

CAPÍTULO 11..... 105

**ACESSIBILIDADE ATITUDINAL E OS ENTRAVES NA INCLUSÃO DO ESTUDANTE
COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO AMBIENTE ACADÊMICO**

Carolina Eckrich Canuto
Luciana dos Santos dos Anjos
Elisângela Bezerra Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.22021280411

CAPÍTULO 12..... 116

**A CONCEPÇÃO DE ESTUDANTES E PROFESSORES(AS) DOS ANOS FINAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE SAÚDE EM ESCOLAS COM DIFERENTES
CONTEXTOS**

Márcio da Mota Machado Filho
Ivana Fontoura Carvalho
Débora Velasque de Souza
Edward Frederico Castro Pessano
Maurício Cendón do Nascimento Ávila
Fernando Icaro Jorge Cunha
Marcos Corrêa Kemmerich
Francisco Mesquita Santos
Salete Pereira Zanella
Maria José Baltar de Azambuja
Mayara da Silva Lachmann

DOI 10.22533/at.ed.22021280412

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 13 | 124 |
| UMA PRÁTICA EDUCATIVA INTERDISCIPLINAR AMPLIANDO O REPERTÓRIO CULTURAL DO ALUNO | |
| Cecilia Doracy Ulrich Regis Scarlet Karen Buzzi | |
| DOI 10.22533/at.ed.22021280413 | |
| CAPÍTULO 14 | 136 |
| LA GESTIÓN EDUCATIVA SEGÚN EL PENSAMIENTO DE JAIME CAICEO: UN ENFOQUE HISTÓRICO | |
| Estela Socías Muñoz | |
| DOI 10.22533/at.ed.22021280414 | |
| CAPÍTULO 15 | 147 |
| EDUCAÇÃO, DESAFIOS E DILEMAS DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: GÊNERO E A MULHER ENCARCERADA | |
| Tailan Cristina Maciel Vanessa Elisabete Raue Rodrigues | |
| DOI 10.22533/at.ed.22021280415 | |
| CAPÍTULO 16 | 158 |
| O DESINTERESSE DOS JOVENS NA AULAS DE SOCIOLOGIA, EXISTE UM CULPADO? | |
| Jessica Laiane dos Santos Dildo Pereira Brasil Carlos Henrique Catuaba de Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.22021280416 | |
| CAPÍTULO 17 | 169 |
| PENSAR O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: PROCESSOS DE (TRANS) FORMAÇÃO COLABORATIVOS | |
| Isabel Tomázio Correia Manuela Matos So ia Figueira | |
| DOI 10.22533/at.ed.22021280417 | |
| CAPÍTULO 18 | 181 |
| A IMPORTÂNCIA DA DIVERSÃO NO APRENDIZADO DA MATEMÁTICA | |
| Gyslane Aparecida Romano dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.22021280418 | |
| CAPÍTULO 19 | 184 |
| A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA | |
| Aline Carolina Bassoli Barbosa | |
| DOI 10.22533/at.ed.22021280419 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 20..... | 193 |
| RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: REFLEXÕES DA GESTÃO ESCOLAR DIANTE DA AUSÊNCIA DOS PAIS NA EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS | |
| Isabele Guimarães Ramos | |
| Jadson Justi | |
| Jamson Justi | |
| Edrilene Barbosa Lima Justi | |
| DOI 10.22533/at.ed.22021280420 | |
| SOBRE OS ORGANIZADORES | 209 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 211 |

UMA PRÁTICA EDUCATIVA INTERDISCIPLINAR AMPLIANDO O REPERTÓRIO CULTURAL DO ALUNO

Data de aceite: 03/05/2021

Data de submissão: 02/02/2021

Cecilia Doracy Ulrich Regis

Universidade Metropolitana de Santos -
UNIMES
Santos-SP
<http://lattes.cnpq.br/0547654562865193>

Scarlet Karen Buzzi

Universidade Metropolitana de Santos -
UNIMES
Santos-SP
<http://lattes.cnpq.br/575250555465904>

RESUMO: Esse texto traz uma reflexão sobre a ampliação do Repertório Cultural na formação do educando, por meio de uma Prática Educativa Interdisciplinar, onde a aprendizagem aconteça de forma mais próxima da realidade do contexto social e cultural, na qual a comunidade escolar está inserida. Identificar o potencial local e estimular o espírito pesquisador e reflexivo dos educandos para além dos muros da escola. Levando em consideração o novo cenário em que a Educação se encontra, é preciso repensar métodos eficientes em despertar o interesse dos educandos pelo conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas educativas; Repertório Cultural; Interdisciplinaridade, Covid-19.

AN INTERDISCIPLINARY EDUCATIONAL PRACTICE EXPANDING THE STUDENT'S CULTURAL REPERTOIRE

ABSTRACT: This text brings out a view on the expansion of the Cultural Repertory in the education of the student, through an interdisciplinary educational practice, where learning takes place closer to the reality of the social and cultural context, in which the school community is inserted. Identifying the local potential and stimulating the researching and reflective spirit of students beyond the school walls. Taking into account the new scenario in which Education is found, it is necessary to rethink efficient methods to awaken the interest of students in learning.

KEYWORDS: Educational Practices; Cultural Repertoire; Interdisciplinarity, Covid-19.

1 | INTRODUÇÃO

Este texto baseia-se em uma vivência prática durante a transição das aulas presenciais para as aulas remotas, no período de contingência causado pela COVID-19, quando identificamos e planejamos uma proposta Interdisciplinar Cultural levando os educandos, de maneira remota, à campo com destino a um Patrimônio Cultural Regional. Relacionamos uma revisão de literatura bibliográfica e documental enquanto potencial teórico-metodológico da práxis freiriana, onde construímos conhecimentos orientados à transformação das pesquisas e propostas sobre

a prática pedagógica. A princípio fundamentadas pela formação inovadora extracurricular do Professor José Pacheco, o “Aprender em Comunidade”, imerso no ensino por projetos, tendo o educando como protagonista nesse processo, ademais, sustentadas pela proposta Triangular da Arte como mediação cultural e social de Ana Mae Barbosa.

Apesquisa objetiva ampliar o Repertório Cultural do educando, partindo da Identidade Cultural já estabelecida, assumindo uma Prática Educativa interdisciplinar e significativa em uma Educação integral para a cidadania. Identificar e compreender o Potencial Cultural local do educando, valorizando o contexto da comunidade escolar em que ele está inserido.

Dedicamo-nos primeiramente em definir o método capaz de instigar nossos alunos na busca pelo conhecimento, partindo da identidade já existente nas vivências individuais do aluno, valorizando seu contexto referencial, com o propósito de ampliar significativamente o Repertório Cultural. Pensando sempre no educando em sujeito ativo no processo da construção de ensino e aprendizagem, tendo como eixo projetos interdisciplinares, rompendo o paradigma da pedagogia tradicional de aulas expositivas, provocando professores, alunos e a comunidade escolar a assumirem posturas investigativas dentro da metodologia de pesquisa de projeto.

2 | PRÁTICA INTERDISCIPLINAR X REPERTÓRIO CULTURAL

O ensino, por meio da Interdisciplinaridade, requer um olhar para a formação do educando como um ser integral. Conviver e intervir no mundo real não estão dissociados, as diversas esferas da vida não se dividem em disciplinas, sendo assim, não faz sentido dividir a aprendizagem escolar em disciplinas. Quando aprendemos algo, fixamos melhor se relacionarmos a fatos e reconhecemos como complementares, e esse é o objetivo principal da Interdisciplinaridade, integrar os conteúdos de forma significativa, o mais próximo do contexto de vida do educando, através do uso de estratégias, desenvolvendo novas competências na resolução de problemas, visando, portanto, uma formação integral e a preparação do educando para o mundo fora da escola. O educando só despertará seu protagonismo no processo da busca pelo conhecimento, interagindo com o meio e expressando com segurança sua própria identidade, acrescidos de um rico Repertório Cultural, adotando uma postura com autonomia para acompanhar as mudanças sociais em constante transição.

O desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. (Base Nacional Comum Curricular, 2018)

Com olhar freiriano, o Professor Pedagogo precisa aprofundar-se nos saberes e

vivências de seus educandos, sendo um mediador na busca pelo conhecimento. Não se deve impor uma cultura de valores gerais e relativos a qual nós fomos condicionados.

As qualidades ou virtudes são construídas por nós no esforço que nos impomos para diminuir a distância entre o que dizemos e o que fazemos. Este esforço, o de diminuir a distância entre o discurso e a prática, é já uma dessas virtudes indispensáveis – a da coerência. Como, na verdade, posso continuar falando a respeito da dignidade do educando se o ironizo, se o discrimino, se o inibo com a minha arrogância. Como posso continuar falando em meu respeito ao educando se o testemunho que a ele dou é o da irresponsabilidade, o de quem não cumpre o seu dever, o de quem não se prepara ou se organiza para a sua prática, o de quem não luta por seus direitos e não protesta contra as injustiças? (Paulo Freire, 2020, p.38)

A falta de um Repertório Cultural, no currículo de formação do professor, é um problema que leva à improvisação. Segundo Barbosa (2009), “não podemos conhecer a cultura de um país sem conhecer sua arte, reforçando e ampliando seu lugar no mundo. É preciso conhecer toda diversidade”. Quando reconhecemos as diferenças e várias possibilidades de troca de saberes, é quando aprendemos a amar a diversidade. A riqueza está na partilha entre o que eu posso ensinar e o que eu quero aprender com a Cultura do outro.

As potencialidades da formação docente com base no programa de formação do Professor José Pacheco, promove uma educação em que todos possam ser agentes de transformação, além de aprofundar-se no universo artístico e cultural, tem em vista uma prática pedagógica Interdisciplinar, no formato de projetos pedagógicos, construídos a partir de um tema de interesse do educando, estimulando o pesquisador inato desde a educação de base.

E realizar a reconfiguração de práticas escolares, através do desenvolvimento de novas competências profissionais, bem como criar condições de reelaboração da cultura pessoal e profissional. Basta que professores competentes decidam ser éticos. Isto é: que decidam criar condições de a todos garantir o direito à educação. (Pacheco, 2019, p.20)

Portanto, o professor deve assumir o papel de mediador, compartilhar seus valores e saberes, ampliando o seu próprio repertório e visão de mundo para multiplicar em cada educando. Para tanto, é preciso que este professor seja formado por um currículo além dos muros da Universidade, esteja disposto a explorar, pesquisar e aprender a ensinar o que vê, ensinar o que é. Ana Mae Barbosa (2009) diz que compete aos professores que levam seus alunos aos museus estender em oficinas o que foi aprendido. Ver arte, consumir cultura para ler criticamente este novo repertório proposto. O professor precisa dar o seu melhor, transitar entre as classes sociais, dialogando sem distinção, possibilitando contextualizar sem influenciar na leitura do educando, pois nas artes não há certo ou errado, não convém aceitação ou desaprovação.

Pacheco (2019) diz: “Aprendi que escola são pessoas e não edifícios. Que as pessoas são os seus valores. E que esses valores transformados em princípios de ação, dão origem a projetos.” O autor percebe que há uma defasagem entre as práticas escolares e as necessidades sociais, é preciso aplicar projetos inovadores, sustentáveis, capazes de despertar o potencial criativo e pesquisador, transformando as Práticas Educativas, agindo em múltiplos espaços sociais, políticos e culturais. Para Pacheco essa transformação depende dos valores e princípios humanos engajados no processo, que vão além dos espaços da escola, dependem dos esforços de professores comprometidos, investigativos e dispostos a participar ativamente para a construção desses projetos.

3 I PRÁTICA EDUCATIVA: FORTALEZA DA BARRA GRANDE

Neste capítulo abordaremos uma Prática Educativa na qual foi possível trabalhar a fruição das manifestações plurais dentro das linguagens, transitando através da História, da Geografia e das Artes com as suas particularidades regionais, explorando um Patrimônio Nacional Cultural reconhecido pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Estamos falando da Fortaleza da Barra Grande localizada no Guarujá-SP, de arquitetura militar Luso-Espanhol característico da época. Identificamos e planejamos através de uma equipe interdisciplinar múltiplos agentes educativos, um roteiro vivo com poucos recursos advindos de um Repertório Regional, ecológico, com os materiais disponíveis no meio em que a comunidade escolar está inserida, repletos de significados comuns aos educandos.

Realizamos um encontro interativo levando os estudantes à campo, numa proposta Interdisciplinar Cultural, envolvendo conteúdos ricos em História, Geografia, Artes e Literatura de Cordel, objetivando principalmente a valorização do Patrimônio local e despertando para uma consciência ecológica, valendo-se do contato com a riqueza natural que a região possui. A aula foi adaptada para o ambiente on-line síncrono, onde os professores foram ao Museu e transmitiram a visita ao vivo, possibilitando a interação dos educandos e a troca de conhecimentos, por meio de um aplicativo, o google meet, onde os alunos vivenciaram a experiência do modo mais acessível para aquele momento.

Baseada na estrutura de projetos das comunidades, de aprendizagem idealizada por José Pacheco, comprovamos que é possível a construção de um cenário para a educação, identificando o potencial local, promovendo a colaboração entre a comunidade e a escola. Os discentes do 5º ano (2020) do ensino Fundamental da Escola Henrique Oswald de São Vicente, cidade próxima ao Museu no Estado de São Paulo, interagiram com o monitor Sr. Ivan Di Ferraz, morador da praia do Góes, vizinho ao Museu, poeta que recebe à todos, recitando os versos de cordel, proporcionando uma experiência artística encantadora e ao mesmo tempo, narrando as memórias da Fortaleza, construída em 1548, com o objetivo de proteger o Porto de Santos, o maior da América Latina, a abordagem inclui também a

importância estratégica da sua localização geográfica. Na ilustração a seguir, é possível observar também a última obra do pintor japonês Manabu Mabe, o Mosaico Vento Vermelho com 20 m², localizado no interior da capela (parte do complexo da Fortaleza). Tudo isso permeado por uma vista estonteante de toda a orla da praia da cidade de Santos, vista de um ângulo do mar para o continente, inverso ao que estamos habituados.



Figura 1: Fortaleza da Barra Grande

Fonte: Foto de arquivo pessoal, em visita ao Museu.

Os encontros com o cordelista são sempre permeados por efeitos encantadores, a travessia até a Fortaleza é feita de barco e somos recebidos na ponte pelo próprio artista com seu sorriso largo aconchegante deixando todos à vontade capaz de capturar nossa atenção do começo ao fim da visita, já nas boas vindas somos honrados por seus versos:

Estamos no infinito.
Bem no sistema solar.
Nesse planeta bonito.
Onde viemos morar.
Continente americano.
No Brasil republicano.

São Paulo em Guarujá.
No museu da fortaleza.
Contemplando essa beleza.
Aqui de frente pro mar.
Ivan Di Ferraz eu sou.
Como guia e monitor.
Irei lhes acompanhar.

Saudações sejam bem-vindos.
Aqui no nosso lugar.
Estamos todos sorrindo.
Querendo lhes abraçar.
Muita calma e pouca pressa.
Pois vista igual a essa.
Jamais irão encontrar.

Barra grande fortaleza.
Município Guarujá.
Lugar de muita beleza.
Gostoso de passear.
Quem tá aqui não vai embora.
Quem chega esquece da hora.
Acha que veio pra morar.

A casa grande é bonita.
Toda fortaleza é bela.
Canhão, muralha e guarita.
Paiol reduto e capela.
Antes tinha o combatente.
Hoje só restou a gente.
Para então cuidarmos dela.

Hoje essa fortaleza.
Tem uma outra função.
Que não é mais de defesa.

Mas sim de contemplação.
Passado vitorioso.
Presente maravilhoso.
Coisa de causar paixão.

Hoje nossa fortaleza.
Busca um selo mundial.
Ela quer sua grandeza.
Na história universal.
O Brasil reconheceu.
E até se tornou museu.
Sob lei municipal.

E o museu é esperança.
O museu gera riqueza.
E a gente não se cansa.
De olhar tanta beleza.
Quem conhece valoriza.
Quem não conhece precisa.
Conhecer para ter certeza.

E assim termina a visita.
E a rota chega ao final.
As coisas que foram ditas.
Pode crer tudo real.
Foi assim que aconteceu.
Um abraço do museu.
Obrigado pessoal.

Ivan Di Ferraz (Versos de Cordel, visita
ao Museu da Fortaleza da Barra Grande-
Guarujá-SP)

Foi possível notar o entusiasmo dos educandos, através das mensagens que recebemos durante o encontro, muitos relataram que estavam sem palavras e até “sem ar” diante de tanta beleza e poesia. Proporcionar uma experiência como essa, durante as férias de julho, atividade livre, que contou com a presença da maioria da turma, mesmo

que esta atividade não seja de cunho avaliativo, comprovou o interesse dos educandos em atividades culturais. A participação ativa partiu do interesse individual dos educandos, o que salienta a responsabilidade por parte da escola e dos professores em proporcionar atividades culturais diversificadas, oferecendo manifestações artísticas, estimulando cada vez mais as habilidades sensíveis para além dos conteúdos didáticos, o belo assim, provoca cada vez mais fascínio pelo novo, pela descoberta, e enfim pela aprendizagem.



Figura 2: Sr. Ivan, poeta e monitor

Fonte: Foto de arquivo pessoal em visita ao Museu.

Este foi apenas um exemplo simples de custo irrelevante, que demonstra como é possível, para o educador, servir a comunidade e proporcionar aos alunos vivências além dos muros da escola, incluindo arte e cultura nas Práticas Educativas de modo Interdisciplinar. Valorizando o Patrimônio Cultural e Regional despertando novos interesses, construindo um ensino mais significativo e mais próximo da realidade do contexto escolar.

Projetos isolados são frágeis, Pacheco defende a urgência em se criar uma rede de núcleo de projetos, promover colaboração entre pessoas e instituições com redes de apoio e ferramentas que possibilitem o compartilhamento dos saberes construídos nos projetos. O sucesso da metodologia do trabalho, através de projetos pedagógicos interdisciplinares, exige várias competências e habilidades do professor, a continuidade da prática e a

constante atualização dos saberes.

A atividade demanda elaboração e movimento, passando por várias etapas: planejamento, objetivos, referencial teórico, socialização e avaliação. Por outro lado, abre possibilidades do educando em mostrar saberes prévios, despertando para a prática investigativa na busca por novos conhecimentos, desenvolvendo a autoestima e a confiança em si mesmo, possibilitando um caminho potente para uma educação autônoma e transformadora para a cidadania.

Visando o sucesso dos projetos, é importante o registro, a realização de momentos de reflexão e principalmente tempos de partilha e socialização dos conhecimentos adquiridos, para que haja troca de saberes entre os educandos, enriquecendo e valorizando os processos individuais de aprendizagem, ampliando assim o repertório coletivo.

Abaixo, temos uma imagem de uma produção artística, produto voluntário de uma das alunas participantes da visita cultural. O cordel elaborado por Maria Vitória, foi transformado em Podcast para todos da sala.

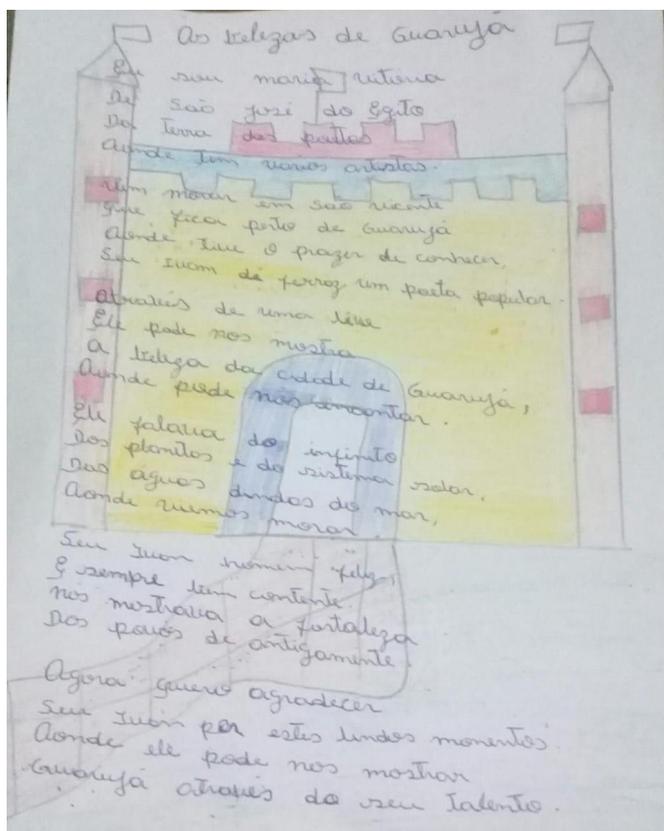


Figura 3: Ilustração do poema de Maria Vitória

Fonte: Foto enviada pela aluna após a visita ao Museu.

Eu sou Maria Vitória
de São José do Egito
da Terra dos poetas
aonde tem vários artistas

Vim morar em São Vicente
que fica perto de Guarujá
onde tive o prazer de conhecer
Seu Ivan Di Ferraz um poeta popular

Através de um *Live*
ele pode nos mostrar
A beleza da cidade de Guarujá
Aonde pode nos encantar

Ele falava do infinito
do planeta do sistema solar
das águas lindas do mar
onde viemos morar

Seu Ivan homem feliz
e sempre bem contente
nos mostra a Fortaleza
dos povos de antigamente

Agora quero agradecer
Seu Ivan por esses lindos momentos
Onde ele pode nos mostrar
A cidade de Guarujá através do seu talento

Maria Vitória Machado, 9 anos. (Versos de Cordel, **As Belezas de Guarujá**. Visita ao Museu da Fortaleza da Barra Grande-Guarujá-SP)

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Precisamos considerar, o momento histórico que estamos vivenciando, causado pela Covid-19, que nos levou ao isolamento social, movimento este, que fez com que a escola e os professores se adequassem urgentemente ao ambiente virtual em aulas síncronas, vídeo aulas e plataformas interativas. Cada um usou as ferramentas e recursos que possuíam, adaptando-se conforme as necessidades dos educandos. Dessa forma, é impossível ignorar esse processo, feito de modo emergencial e transformá-lo em uma oportunidade reflexiva de transformar as Práticas Educativas, assumindo a Interdisciplinaridade, acompanhando assim, a demanda das transformações sociais, do mesmo modo que, as novas gerações tecnológicas exigem um ensino mais dinâmico para despertar seu interesse pelo conhecimento.

Ao mesmo tempo que foi um dos setores mais afetado pela pandemia, o setor cultural também viu-se forçado a migrar para a esfera digital, abrindo um leque inimaginável de possibilidades no que se refere ao alcance à cultura, tornando-se uma poderosa ferramenta disponível de acesso para que o professor possa potencializar o conteúdo cultural em sala de aula, ampliando significativamente o Repertório dos seus alunos. A partir de tecnologias que possibilitaram a digitalização de acervos museógrafos, livros, filmes, músicas e inúmeras atividades interativas como passeios virtuais pelos corredores de galerias em exposições ao redor do mundo todo, foi possível ter experiências interativas com as mais variadas manifestações artísticas.

Percebeu-se, que é na postura ativa investigativa, que o professor pedagogo assume o comando na construção do seu próprio Repertório Cultural, mesmo num cenário de contingência, observamos exemplos de vivências práticas, inclusive aplicadas em sala de aula. Romper com o paradigma da educação tradicional através de uma prática transformadora, educar para a vida, pensando na sociedade que almejamos formar, despertar para valores e princípios, provocar reflexões, “aprender a aprender”, romper fronteiras, muitas vezes pode se tornar difícil, mas acreditamos que a educação precisa, acompanhar as transformações sociais. É perceptível a importância de repensar a tecnologia, como instrumento de partilha do conhecimento, fonte de pesquisas de interesse do educando, projetos construídos por ele a partir do tema gerador escolhido segundo uma visão de mundo do seu próprio universo cultural.

A Prática Educativa baseada em projetos é um método complexo que envolve múltiplas relações em diversos contextos, implica num processo de desenvolvimento de ensino e aprendizagem que concentra várias estruturas das quais existem interesses e responsabilidades partilhadas (escolares, sociais, culturais, políticas), possibilitando o desenvolvimento de competências em grupo para se resolver problemas de necessidades locais, da própria comunidade até uma consciência global, planetária.

Não é possível uma educação plena nas escolas, sem um professor qualificado,

capaz de dialogar sobre a cultura e a diversidade de seus educandos, assumindo uma prática interdisciplinar e significativa de uma formação integral para a cidadania. O educador torna-se mediador neste processo, favorece hábitos de pesquisa, estabelece metas e estimula a perseverança na busca pelo sucesso dos objetivos planejados. Paulo Freire (2020) diz que “Ninguém ensina ninguém, e que ninguém aprende sozinho, aprendemos uns com os outros mediatizados pelo mundo.”

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos; COUTINHO, Rejane Galvão. **Arte/Educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 18 dez. 2020.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 46° ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2020.

_____. **Professora sim, tia, não. Cartas para quem ousa ensinar**. 30° ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2020.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 50° ed. Rio de Janeiro: Editora: Paz e Terra, 2011.

_____. **Pedagogia da autonomia**. 58° ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1996.

_____. **Ação Cultural para a Liberdade**. 5°ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1981.

GARCIA, Sandra; MEIER, Marcos. **Mediação da Aprendizagem**. 7° ed. Curitiba, Editora: Grafiven, 2011.

PACHECO, José; PACHECO, Maria de Fátima. **Escola da Ponte: Uma escola pública em debate**. Editora: Cortez, 2018.

_____. **Reconfigurar a Escola Transformar a Educação**. São Paulo. Editora Cortez, 2018.

_____. **Inovar é um compromisso ético com a Educação**. São Paulo. Editora Vozes, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 43, 55, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 105, 106, 107, 108, 111, 113, 114, 115

Acessibilidade atitudinal 105, 106, 107, 113

Adhemar de Barros 94, 95, 99, 100, 102, 103, 104

Adoecimento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Afetividade 181, 183, 196

Alunos com deficiências 53, 55, 57, 58, 108, 109

Ambiente 13, 15, 23, 24, 27, 42, 43, 48, 50, 51, 54, 57, 105, 106, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 121, 127, 134, 163, 164, 165, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 195, 196, 198, 199, 201, 203, 204, 205, 206

Análisis envolvente de datos 26, 28, 30

Aprendizagem 3, 7, 8, 9, 20, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 71, 72, 73, 75, 79, 86, 92, 108, 110, 114, 115, 124, 125, 127, 131, 132, 134, 135, 155, 159, 162, 163, 169, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 210

Atendimento domiciliar 42, 44, 45, 47, 49

B

Benjamin Constant 36, 38, 39, 40, 160

C

Calidad de la educación 136

Calidad educativa 26, 30, 35

Catolicismo 94, 100, 103

Ciência 36, 37, 38, 48, 62, 63, 70, 80, 84, 93, 123, 166

Comte 36, 37, 38, 39, 40, 41

Covid-19 50, 124, 134

D

Deficiência visual 105, 106, 113

Diversão 164, 181, 182, 183

Docência 10, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 24, 25, 46, 78, 79, 93, 158, 167, 168, 209

Docentes 1, 4, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 72, 79, 85, 87, 110, 112, 113, 120, 121, 140, 141, 162, 170, 178, 186

E

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 18, 21, 25, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 82, 84, 87, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 117, 118, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 132, 134, 135, 136, 137, 140, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Educação pré-escolar 169, 170, 172, 176, 179, 180

Encarceramento 147

Enfoque histórico 136, 137

Enfrentamento 1, 2, 3, 7, 8, 9, 153

Ensino 2, 3, 4, 7, 9, 18, 19, 27, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 93, 94, 99, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 125, 127, 131, 134, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 171, 178, 181, 182, 183, 185, 186, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202, 206, 207, 208, 209, 210

Escola 6, 12, 14, 19, 21, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 72, 73, 75, 76, 79, 82, 84, 85, 86, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 102, 104, 108, 110, 111, 113, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 127, 131, 134, 135, 145, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Escola regular 43, 53, 55, 57, 63, 110

Estágio supervisionado 12

Estudios de graduados 26

Experimentação 19, 38, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

F

Família 21, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 99, 108, 112, 136, 164, 167, 168, 184, 186, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Formação continuada 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 79

Formação de professores 2, 6, 10, 12, 18, 19, 25, 82, 93, 108, 161, 162, 209, 210

G

Gênero 5, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 208

Gestión educativa 136, 137, 143

Gestor escolar 193, 195, 207, 208

I

Identidades docentes 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25

Inclusão 6, 42, 43, 49, 51, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 154, 155, 158, 161, 184, 186, 189, 190, 191, 210

Inclusão escolar 53, 57, 58, 60, 61, 70, 105, 108, 114, 115, 190

Índice de efectividade 26, 28, 29

Interação 12, 14, 20, 22, 23, 24, 42, 45, 46, 51, 57, 59, 60, 64, 72, 75, 106, 127, 171, 182, 183, 186, 187, 190

Interdisciplinaridade 124, 125, 134

J

Januário Baleeiro 94, 95, 96, 97, 99, 100, 103, 104

L

Lucília Bechara Sanchez 81, 82, 84, 85, 93

M

Matemática 37, 38, 50, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 120, 123, 178, 181, 182, 183, 189, 209, 210

Matemática moderna 81, 82, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93

Metodologias de ensino 71

Moderna 36, 39, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 115

Mulher 84, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

O

Orientações curriculares 169, 170, 180

P

Política educacional 94, 101

Práticas educativas 71, 73, 74, 78, 124, 127, 131, 134, 147, 148, 154, 209

Práticas pedagógicas 169, 171, 172, 174, 175, 179, 208

Q

Qualidade de vida 64, 116, 117, 123, 186, 191

R

Repertório cultural 124, 125, 126, 134

Republicanismo 36

S

Saúde ambiental 117

Sistema estadual de ensino 94

Socioambiental 117

Sociologia no ensino médio 158, 159, 161, 167

T

Teoria histórico-cultural 1

Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

na Educação

6

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

na Educação

6

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021